



INSTITUTO SUPERIOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO
EXAME DE PORTUGUÊS – 2011
Duração: 120 minutos

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. A prova é constituída por quarenta (40) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas
2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
3. Pinte o rectângulo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 35 e 36 forem B e C respectivamente pinte assim:

35	A	—	C	D
36	A	B	—	D

4. Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.
5. Se tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta

BOM TRABALHO

Grupo A
Texto
REALIZAÇÕES DA LÍNGUA:
O Oral e o Escrito

O homem é, por excelência, um ser social que necessita de comunicar com os seus semelhantes, exprimir as suas ideias e sentimentos. Para realizar a comunicação, utiliza três tipos de linguagem: oral, escrita e mímica. Esta última, a não ser no caso dos surdos mudos e de representação teatral (o mímico), constitui fundamentalmente um auxiliar do oral.

Historicamente, o homem começou por falar e posteriormente inventou a escrita. Ainda hoje é assim. As crianças começam por falar e mais tarde aprendem a escrever. Não se aprende a escrever sem se ter aprendido a falar. E escreve-se tanto bem quanto se fale bem. Mas escrever não é simplesmente transpor para a grafia o que comunicamos através da forma fónica, isto é, de sons vocais. São várias as diferenças da expressão oral e da expressão escrita. Assim, por exemplo, as estruturas da frase escrita mostram-se muito mais complexas que as da oral e, por isso, maior é a dificuldade em escrever do que em falar.

A história do aparecimento da fala proposta por aqueles que estabelecem uma correspondência entre o gesto e o som supõe o seguinte encadeamento: em primeiro lugar, uma fase de gesticulação global acompanhada de um balbuciar acessório; balbuciar que, por vezes, poderá ter dado origem a “holofrases”, isto é, conglomerados de sílabas desprovidos de sentido em si mesmos, mas permitindo exprimir mais claramente um acontecimento ou um estado particular.

Depois, um período durante o qual o gesticular e o balbuciar vão sendo substituídos por gestos mais precisos associados a símbolos sonoros também mais precisos. É a este período que se atribui a origem de um pensamento dirigido.

A terceira etapa será a do abandono total do gesticular e do balbuciar que dão origem a sinais sistematizado e a palavras. Nas sociedades mais evoluídas, a simbologia dos gestos e as holofrases foram definitivamente abandonadas, se bem que tenham subsistido noutras sociedades até aos nossos dias.

Vencida esta etapa, era viável isolar elementos e objectos individualizados da experiência, o que possibilitou o pensamento analítico. A partir daí, a linguagem desenvolver-se-á rapidamente com a sintaxe, vocabulário e categorias especiais de enumeração, segundo o ritmo da evolução cultural geral, tornando-se cada vez mais rica e complexa.

Dado que o homem falava muito antes de escrever, é natural que as primeiras teorias sobre o processo de comunicação recaíssem sobre a linguagem oral. Os Egípcios e os Gregos criaram teorias referentes à maneira de falar bem e que receberam destes a designação de Retórica. Entre os Gregos, a capacidade de falar bem era o objectivo mais apreciado e perseguido, e só aqueles que sabiam dominar a arte da oratória podiam esperar o respeito e a admiração dos seus concidadãos. Hoje, também podemos dizer que a Retórica, isto é, a arte de convencer pela palavra, deve desempenhar um importante papel na educação dos jovens e é condição para alcançarem êxito na vida. Constata-se, até, que há profissões actuais em que a eloquência é indispensável para a eficácia do seu exercício.

Os sistemas de comunicação escrita surgem numa etapa de desenvolvimento humano posterior à aparição da linguagem oral. E o homem inventa a escrita para superar algumas dificuldades que limitavam e tornavam pouco eficaz, em determinadas circunstâncias, a comunicação oral.

Estamos hoje tão habituados a, com a conjugação de 23 símbolos (as letras do alfabeto português), representar tanto os objectos concretos como as ideias mais abstractas, que não

nos damos conta do gigantesco processo que é o registo escrito das informações, utilizando-se o alfabeto.

A invenção do alfabeto foi um poderoso factor de aproximação entre os povos e de desenvolvimento da humanidade a todos os níveis. Ao olharmos para as primeiras formas de escrita, ficamos por vezes surpreendidos com o seu aspecto complicado. Na verdade, a escrita evoluiu desde a representação directa do objecto que se pretende mencionar (escrita pictográfica) até à ordenação convencional de uma série de símbolos também convencionais e que representam os sons (escrita fonética), passando pela ideográfica e pela silábica.

Quando e onde surgiu o alfabeto?

Não é possível uma resposta definitiva, pois, a este propósito, há divergências entre estudiosos da matéria. No entanto, vamos tentar responder através de uma referência às diversas etapas da evolução da escrita.

A primeira escrita consistiu em representações, desenhos e pinturas daquilo que se queria dizer. O objecto era representado pelo seu desenho. Este tipo de escrita, chamada pictográfica, apresentava algumas desvantagens: dificuldade em representar ideias abstractas; necessidade de uma prolongada aprendizagem; variação do desenho de acordo com o escriba que o executava.

Depois, seguiu-se a escrita ideográfica, em que para além dos objectos materiais, representavam-se já ideias abstractas. Os símbolos começam a ter um valor convencional, isto é, mais ou menos uniformizado para toda uma região. Por exemplo, o sol exprimia calor ou dia.

Da escrita figurativa passou-se à escrita silábica, em que cada sinal representava um grupo de sons (sílabas).

Finalmente, a escrita alfabética ou fonética representa os sons elementares. Com um número extremamente reduzido de símbolos (23 no português actual) consegue-se representar todos os objectos, todas as ideias. Passou-se a uma escrita fácil de utilizar.

Há 4000 anos, os Hicsos invadiram e dominaram o Egipto, apoderando-se da escrita egípcia, hieroglífica. Descobriram que, transformando 21 hieroglifos em letras, se podiam representar os sons de todas as palavras. Teria sido este o primeiro alfabeto? Ninguém, até hoje, o pode afirmar ou negar.

Dos Hicsos receberam os Fenícios o alfabeto, alterando-o e simplificando-o. É a estes que se deve a transmissão do alfabeto para o povo grego; e deste derivou o latino, donde, como sabemos, provém o português.

A invenção e divulgação do alfabeto, permitindo fixar em documentos as várias manifestações do génio humano, transformou a escrita em instrumento de trabalho e vulgarizou a ciência, pondo-a ao alcance de todos os homens, servindo deste modo a cultura.

O período de domínio exercido pela comunicação escrita denomina-se “Galáxia de Gutenberg. De facto, a implantação da imprensa no Ocidente, por Gutenberg, em 1440, ampliou a escrita fonética e expandiu a informação, podendo-se reproduzir a mesma mensagem em grande número de exemplares e tornando-a acessível às mais vastas camadas da população.

QUESTÕES

1. Por que é que a invenção do alfabeto foi importante para a humanidade?
 - a) Porque permitiu a eliminação do analfabetismo.
 - b) Porque permitiu fixar em documentos as várias manifestações do saber humano.
 - c) Porque permitiu divulgar a cultura de todos os povos.
 - d) Porque permitiu representar todos os objectos da natureza.

2. A quem se deve a designação de RETÓRICA à arte de bem falar?
 - a) Aos Egípcios.
 - b) Aos Fenícios.
 - c) Aos Gregos.
 - d) Aos Egípcios e Gregos.

3. Quem inventou regras referentes à arte de bem falar?
 - a) Aos Hicsos, Egípcios e Gregos.
 - b) Aos Fenícios e Gregos.
 - c) Aos Gregos e Egípcios.
 - d) Aos Egípcios.

4. Nas diferentes fases da evolução que leva ao aparecimento da fala, existe uma associação da forma de linguagem com os conteúdos por ela expressos. Qual a diferença entre os conteúdos da primeira fase e os da última fase?
 - a) Na primeira fase o conteúdo é a expressão de um acontecimento ou estado particular e na última um pensamento dirigido.
 - b) Na primeira fase o conteúdo é um gesticular global acompanhado de um balbuciar acessório e na última fase o conteúdo consiste num conjunto de holofrases.
 - c) Na primeira fase, o conteúdo consiste em sinais sistematizados e palavras e na última fase o conteúdo num pensamento analítico.
 - d) Na primeira fase o conteúdo é a expressão de um acontecimento ou estado particular e na última fase o conteúdo é o pensamento analítico.

5. O que entende por escrita figurativa?
 - a) Escrita figurativa consiste em representar os objectos e os conceitos através de figuras.
 - b) Escrita figurativa consiste em representar calor ou dia através do sol.
 - c) Escrita figurativa consiste em representar sons através de figuras (desenhos).
 - d) Escrita figurativa consiste em representar os sons silábicos.

6. O que entende por forma fónica da língua?
 - a) Forma fónica da língua são os sons elementares.
 - b) Forma fónica da língua é a mímica.

- c) Forma fónica da língua são os sons vocais.
 - d) Forma fónica da língua são conglomerados de sílabas.
7. Nas diferentes fases da evolução que leva ao aparecimento da fala, existe uma associação da forma de linguagem com os conteúdos por ela expressos. Qual a diferença entre as formas de linguagem da segunda fase e as da terceira fase?
- a) As formas da segunda fase são gestos mais precisos e símbolos sonoros também mais precisos, enquanto na terceira fase se abandona o balbuciar e se desenvolve o pensamento analítico.
 - b) As formas da segunda fase são gestos mais precisos e símbolos sonoros também mais precisos, enquanto as da terceira fase são sinais sistematizados e palavras.
 - c) As formas da segunda fase são gestos mais precisos e símbolos sonoros também mais precisos, enquanto as da terceira fase são categorias especiais de enumeração que levaram ao abandono total do gesticular e balbuciar.
 - d) As formas da segunda fase são gestos mais precisos e símbolos sonoros também mais precisos, enquanto as da terceira fase são gestos mais precisos que permitem a subsistência de holofrases nalgumas sociedades.
8. O que entende por ‘Galáxia de Gutenberg’?
- a) ‘Galáxia de Gutenberg’ corresponde a um conjunto de símbolos gráficos que representam o nascimento da imprensa.
 - b) ‘Galáxia de Gutenberg’ corresponde ao período dominado pela comunicação escrita.
 - c) ‘Galáxia de Gutenberg’ corresponde à amplificação da escrita fonética e expansão da informação.
 - d) ‘Galáxia de Gutenberg’ corresponde ao período dominado pela cultura Ocidental.
9. Para que é que o homem inventou a escrita?
- a) O homem inventou a escrita para substituir a comunicação oral.
 - b) O homem inventou a escrita para substituir a comunicação através da mímica.
 - c) O homem inventou a escrita para ultrapassar os obstáculos a comunicação oral enfrentava.
 - d) O homem inventou a escrita para permitir o desenvolvimento da imprensa.
10. De onde deriva o alfabeto da língua portuguesa?
- a) O alfabeto da língua portuguesa deriva dos hieróglifos egípcios.
 - b) O alfabeto da língua portuguesa deriva do alfabeto grego.
 - c) O alfabeto da língua portuguesa deriva da escrita fonética.
 - d) O alfabeto da língua portuguesa deriva do alfabeto latino.
11. Por que é que, entre os Gregos, a capacidade de falar bem era o objectivo mais apreciado e perseguido?
- a) Entre os Gregos, a capacidade de falar bem era o objectivo mais apreciado e perseguido porque o homem falava muito antes de escrever, e é natural que as primeiras teorias sobre o processo de comunicação recaíssem sobre a linguagem oral.

- b) Entre os Gregos, a capacidade de falar bem era o objectivo mais apreciado e perseguido porque só aqueles que sabiam dominar a arte da oratória podiam esperar o respeito e a admiração dos seus concidadãos.
- c) Entre os Gregos, a capacidade de falar bem era o objectivo mais apreciado e perseguido porque há profissões actuais em que a eloquência é indispensável para a eficácia do seu exercício.
- d) Entre os Gregos, a capacidade de falar bem era o objectivo mais apreciado e perseguido porque eles criaram teorias referentes à maneira de falar bem.

12. De acordo com o autor quando surgiu o alfabeto?

- a) Há quatro mil anos.
- b) Na altura em que os Hicsos dominaram o Egipto e se apoderaram dos seus hieróglifos.
- c) Não se sabe exactamente.
- d) Quando os Hicsos transformaram os 21 hieróglifos egípcios em letras que podiam representar os sons de todas as palavras.

Grupo B

I. Seleccione, de entre as alternativas apresentadas para cada questão a preposição que está correcta:

13. A Ponte Armando Guebuza encontra-se _____ Rio Zambeze.

- A. No
- B. Sobre o
- C. Pelo
- D. Sob o

14. Ele discordou _____ ideia dos seus amigos.

- A. Da
- B. Pela
- C. Com a
- D. Sobre a

15. João não se quis identificar _____ autoridades.

- A. Nas
- B. Para as
- C. Às
- D. Perante as

16. Como podia ele dizer _____ pai que tinha reprovado por excesso de faltas?

- A. Para o

- B. Com o
- C. Ao
- D. No

17. A D. Maria foi chamada _____ filhos.

- A. Pelos
- B. Perante
- C. Com os
- D. Dos

18. Todo o cidadão tem direito _____ livre expressão das suas ideias.

- A. De
- B. À
- C. Em
- D. Pela

19. Limitamo-nos a pugnar _____ direitos que já são reconhecidos noutros países.

- A. Por
- B. De
- C. Sobre
- D. Em

II. Selecciona a alternativa certa para a forma do verbo entre parênteses a ser usada no espaço em branco.

20. Não te demores. Talvez _____ (querer) vir connosco ao supermercado.

- A. Queres
- B. Queira
- C. Queiras
- D. Quererá

21. Tens que ter coragem. ____ (ser) forte

- A. Seja
- B. Sedes
- C. Sê
- D. Sejas

22. O João deve ir ao cinema, mas só se o filme _____ (ser) bom.

- A. Fosse
- B. Ser
- C. Seja
- D. For

23. Já te disse que há muitos acidentes nesta via. ____ (ter) cuidado.

- A. Tenha
- B. Tem
- C. Tenhas
- D. Tende

24. Eu vou ao campo, desde que não ____ (estar) a chover

- A. Esteja
- B. Esteje
- C. Estivesse
- D. Estê

25. Já lhe disse que este tecido é mais comprido que esse. ____ (medir) lá para confirmar.

- A. Mede
- B. Meça
- C. Meças
- D. Medes

26. O polícia _____ (deter) o rapaz, porque não trazia BI.

- A. Deteu
- B. Deteve
- C. Detiu
- D. Deteo

Grupo C

A frase apresentada em cada questão está incorrectamente formulada. Seleccione, de entre as alternativas de correcção apresentadas, a que está correcta.

27. Você não sabe ler. Não percebeste nada do que escrevi.

- A. Você não sabe ler. Não percebes nada do que escrevi.
- B. Você não sabes ler. Não percebeste nada do que escrevi.
- C. Você não sabe ler. Não percebeu nada do que escrevi.
- D. Você não sabes ler. Não percebes nada do que escrevi.

28. Não acredito em ti. Você sempre diz falsidades.

- A. Não acredito em ti. Sempre diz falsidades.
- B. Não acredito em si. Sempre diz falsidades.
- C. Não acredito em ti. Sempre dizes falsidades.
- D. Não acredito em ti. Tu sempre diz falsidades.

29. Informei-te sobre o assunto. Não me deu resposta.

- A. Informei-te sobre o assunto. Não deste-me resposta.

- B. Informe-i sobre o assunto. Não me deste resposta.
C. Informe-ihe sobre o assunto. Não me deste resposta.
D. Informe-i-te sobre o assunto. Não me deste resposta.
30. Ainda vais ficar rico! Basta que trabalhe mais.
- A. Ainda vai ficar rico! Basta que trabalhe mais.
B. Ainda vai ficar rico! Basta que trabalhes mais.
C. Ainda vai ficar rico! Basta que trabalhas mais.
D. Ainda vai ficar rico! Basta trabalhares mais.
31. Aguarde pela resposta. Não te precipites.
- A. Aguardas pela resposta. Não se precipites.
B. Aguarda pela resposta. Não te precipites.
C. Aguardes pela resposta. Não te precipites.
D. Aguarde pela resposta. Não se precipites.
32. Vê-se que esta sua roupa está muito folgada para ti, o que mostra que antes de ser sua foi de outra pessoa.
- A. Vê-se que esta tua roupa está muito folgada para si, o que mostra que antes de ser sua foi de outra pessoa.
B. Vê-se que esta tua roupa está muito folgada para ti, o que mostra que antes de ser tua foi de outra pessoa.
C. Vê-se que esta sua roupa está muito folgada para si, o que mostra que antes de ser tua foi de outra pessoa.
D. Vê-se que esta tua roupa está-lhe muito folgada para si, o que mostra que antes de ser sua foi de outra pessoa.
33. Come, por favor. Não faça cerimónia.
- A. Come lá, por favor. Não faça cerimónia.
B. Coma, por favor. Não faças cerimónia.
C. Coma, por favor. Não faz cerimónia.
D. Come, por favor. Não faças cerimónia.
34. Já me perguntaste isso ontem. Não lhe respondi que o carro não é meu?
- A. Já me tinhas perguntado isso ontem. Não lhe respondi que o carro não é meu?
B. Já me perguntaste isso ontem. Não te respondi que o carro não é meu?
C. Já me perguntaste isso ontem. Não lhe tinha respondido que o carro não é meu?
D. Já me perguntou isso ontem. Não te tinha respondido que o carro não é meu?
35. Reconheço que estás certo. Pode levar o teu prémio.
- A. Reconheço que está certo. Pode levar o teu prémio.
B. Reconheço que estás certo. Pode levar o seu prémio.
C. Reconheço que estás certo. Podes levar o teu prémio.
D. Reconheço que está certo. Podes levar o teu prémio.

36. Apareça. Não te faças de rogado. Aqui és bem-vindo.

- A. Apareça. Não se faça de rogado. Aqui é bem-vindo.
- B. Aparece. Não se faça de rogado. Aqui és bem-vindo.
- C. Apareça. Não te faças de rogado. Aqui é bem-vindo.
- D. Aparece. Não se faça de rogado. Aqui é bem-vindo.

Grupo D

Selecione, de entre as alternativas apresentadas para cada questão, a que for correcta.

37. *Maria* é obra do escritor moçambicano:

- A. Mia Couto.
- B. José Craveirinha
- C. Ungulani ba ka Khosa
- D. Albino Magaia

38. Eça de Queiroz é um escritor do período:

- A. Parnasianista
- B. Romântico
- C. Classicista
- D. Realista

39. *Ualalapi* é obra da literatura:

- A. Moçambicana
- B. Brasileira
- C. Angolana
- D. Portuguesa

40. *Mangas Verdes com Sal* é obra do autor:

- A. Rui Knopfli
- B. Rui de Noronha
- C. Rui Cartaxana
- D. Rui Nogar